DESENVOLVIMENTO DE HABILIDADES SOCIAIS NO ENSINO SUPERIOR POR MEIO DA APRENDIZAGEM COOPERATIVA: A EXPERIÊNCIA DO III CURSO DE DESENVOLVIMENTO EM GESTÃO DEMOCRÁTICA

Tiago Morais de Freitas [1], Larissa de Oliveira Ponte [2], Mariana Alves de Oliveira [3]

RESUMO

O presente trabalho discorre acerca dos resultados das atividades desenvolvidas na terceira edição do curso Desenvolvimento em Gestão Democrática. O curso é vinculado ao projeto de extensão TRILHAS - Orientação e Desenvolvimento Profissional e possui como objetivo geral promover o desenvolvimento de habilidades requeridas ao longo do percurso acadêmico e profissional, como liderança, comunicação assertiva e gestão de conflitos. Foram realizadas 06 oficinas de desenvolvimento profissional por meio da metodologia de ensino da aprendizagem cooperativa proposta pelo Programa de Estímulo à Cooperação na Escola (PRECE). A partir de instrumento de avaliação qualitativo, os estudantes de diversos cursos da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB) avaliaram a participação no curso como fundamental para o seu desenvolvimento pessoal e profissional. Logo, consideramos que promover o desenvolvimento de habilidades sociais e da cooperação no ensino superior é essencial para o estabelecimento de relações de convivência, estudo e trabalho mais saudáveis e solidárias.

Palavras-chave:

habilidades sociais. gestão democrática. aprendizagem cooperativa. ensino superior. mundo do trabalho.

[1] UNILAB, Bacharelado em Humanidades, Discente, e-mail: tiagomorais@aluno.unilab.edu.br
[2] UNILAB, Divisão de Saúde, Segurança e Qualidade de Vida no Trabalho/SGP, TAE, e-mail: larissa@unilab.edu.br
[3] UNILAB, Coordenação de Assistência à Saúde Estudantil Coase/Propae, TAE, e-mail: marianaoliveira@unilab.edu.br

INTRODUÇÃO

Na contemporaneidade os sujeitos são constantemente estimulados a realizar atividades individuais sob a lógica da competição. No meio acadêmico é possível perceber a disputa frequente pelo destaque exitoso de "bom" estudante. Este trabalho busca refletir o desenvolvimento acadêmico estudantil em outro viés, por meio da aprendizagem cooperativa e da gestão democrática no contexto do desenvolvimento de habilidades sociais no ensino superior. Iremos contribuir com reflexões e resultados gerados a partir das atividades do III curso de Desenvolvimento em Gestão Democrática, uma atividade de extensão universitária.

O Trilhas – Orientação e Desenvolvimento Profissional objetiva promover e qualificar a permanência estudantil e é destinado aos estudantes de graduação e pós-graduação da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB) que desejam participar de oficinas no âmbito da orientação profissional, do planejamento de carreira e do desenvolvimento de competências. Os objetivos do projeto incluem a facilitação da acolhida estudantil, o incentivo à permanência , a promoção da inserção e integração dos estudantes no mundo acadêmico e do trabalho, o apoio psicossocial nas questões relativas à evasão universitária e aos ìndices de reprovação acadêmica, o desenvolvimento de uma formação ampliada baseada na concepção crítica de trabalho como atividade fundante do ser social e a integração entre as potencialidades do sujeito e sua história de vida e realidade social.

Gestão é um conceito ligado à área da administração, que diz respeito ao planejamento e acompanhamento de ações e processos com determinado objetivo. A inclusão do termo gestão democrática tem como objetivo abordar as opiniões, conhecimentos e habilidades dos diferentes sujeitos envolvidos no processo, utilizando estratégias e ferramentas diversas e interdisciplinares. A aprendizagem cooperativa é uma metodologia de ensino que visa promover o aprendizado mútuo entre os estudantes numa relação interativa que promove o desenvolvimento de habilidades acadêmicas e sociais, como: cooperatividade, solidariedade, empatia e autonomia (FIRMIANO, 2017).
O objetivo geral deste trabalho é apresentar os resultados alcançados pelo III curso de Desenvolvimento em Gestão Democrática por meio de práticas de ensino-aprendizagem cooperativa.

METODOLOGIA

As atividades do curso foram planejadas e realizadas com base nos princípios da aprendizagem cooperativa. Uma metodologia de ensino que busca promover a cooperação e fortalecer as relações de interação social entre os indivíduos através do exercício das habilidades sociais (DEL PRETTE, A; DEL PRETTE, Z. A. P. 2011). Dessa maneira, "sempre que dois elementos interagem, o potencial para a cooperação existe. Mas é somente sob certas condições que a cooperação realmente existirá" (JOHNSON, D. W.; JOHNSON, R. T.;SMITH. K. A. 1998, p.94). Nesse sentido, com base nos mecanismos do PRECE, as atividades do curso aconteceram em duas modalidades: individual (estimulando a responsabilidade do indivíduo) e coletiva (estimulando a comunicação, cooperação e negociação na equipe). Para as atividades coletivas, os grupos eram geralmente formados de três pessoas, número considerado ideal para promover uma interação mais efetiva. A participação dos estudantes nos grupos aconteceram de maneira heterogênea, ou seja, sempre formado por pessoas diferentes, fazendo com que os/as estudantes, ao longo das atividades, pudessem interagir com todos/as da turma compartilhando ideias, vivências e conflitos do mundo acadêmico e profissional. Nessa perspectiva, para a interação verdadeira, é necessário o desenvolvimento de cinco elementos-chave: interdependência positiva, responsabilidade individual, interação promotora, habilidades sociais e processamento de grupo (JOHNSON, D. W.; JOHNSON, R. T.;SMITH. K. A. 1998)

Após a divulgação do curso houve um total de 168 alunos inscritos, o que demonstra o grande interesse dos estudantes pela temática abordada. Foram selecionados/as 40 estudantes de diversos cursos da Unilab a partir do critério de ordem de inscrição. Os/as alunos/as participaram de 6 oficinas entre os dias 17 de julho de 2018 a 21 de agosto de 2018.

Nas oficinas, foram abordados os seguintes temas:

Oficina 1 - A metodologia da aprendizagem cooperativa, onde foram apresentadas suas ferramentas e como aplicar essa metodologia nas equipes de trabalho em qualquer área do conhecimento ou meio social.

Oficina 2 - As habilidades sociais, que podem ser conceituadas como conjunto de comportamentos emitidos diante das demandas de uma situação interpessoal, desde que maximizem os ganhos e reduzam as perdas para as interações sociais.

Oficina 3 - Gestão de conflito e negociação, esta oficina, na avaliação dos estudantes, foi fundamental para a formação pessoal e acadêmica, tendo em vista a recorrência de conflitos inter e intra pessoais nas relações cotidianas, sobretudo, no mundo acadêmico. A partir desse encontro, foram discutidas as diversas dimensões de um conflito, como mediá-los por meio dos mecanismos da aprendizagem cooperativa e como evitar os efeitos negativos dos conflitos existentes em um grupo, seja em uma equipe profissional ou no meio acadêmico.

Oficina 4 - Liderança: foram abordadas diversas concepções de liderança. Durante toda a atividade os/as estudantes participaram de forma a refletir sobre suas potencialidades de se perceberem protagonistas e autônomos/as no espaço em que vivem e praticam suas ações cotidianas.

Oficina 5 - Planejamento Estratégico, com o objetivo de apresentar conceitos (visão, missão, valores organizacionais, entre outros) e ferramentas de análise de contexto e de planejamento e acompanhamento de ações.

Oficina 6 - Encerramento, no qual os/as estudantes responderam a um questionário com perguntas abertas e avaliaram as atividades realizadas durante o curso, sobretudo, o seu desenvolvimento associado às práticas cotidianas vivenciadas durantes as 5 semanas.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

No decorrer das oficinas foi possível perceber o crescente desenvolvimento dos estudantes. No início, o contato com uma nova metodologia de ensino causa estranhamento, entretanto, com a prática, os estudantes foram se apropriando da metodologia e se mostrando mais confortáveis com a sua utilização. Foram orientados e estimulados, inclusive, a explorar essa nova metodologia em outras esferas da vida acadêmica, como por exemplo, trabalhos em grupos nas disciplinas na graduação. Exercitar essas habilidades durante a vivência universitária tem como potencial promover relações interpessoais mais saudáveis e enriquecedoras; e estimular a construção e criação de soluções e decisões coletivas e criativas para problemas que assolam a vida universitária, como a sobrecarga de atividades e conflitos horizontais e verticais, ao mesmo tempo em que prepara o universitário para os desafios futuros específicos do mundo do trabalho.

A partir das avaliações qualitativas dos estudantes no último encontro, confirma-se a importância e necessidade de ações de desenvolvimento de competências comportamentais no ambiente universitário. Os estudantes relataram como as habilidades iniciadas e/ou alavancadas pelo curso impactaram positivamente seu cotidiano acadêmico, pessoal, familiar e profissional. Eles avaliaram o curso e a metodologia escolhida como excelentes para o processo de ensino-aprendizagem e processo de desenvolvimento e relataram interesse em participar de processo continuado de formação, com um curso avançado sobre as mesmas temáticas.

CONCLUSÕES

É de suma importância trabalhar a orientação e o desenvolvimento profissional no ensino superior. Destacamos aqui a potência do uso da aprendizagem cooperativa como metodologia de ensino-aprendizagem

para o desenvolvimento de habilidades sociais e competências comportamentais profissionais. Em comparação com as edições anteriores, foi possível verificar maior participação dos estudantes e apropriação dos conteúdos. Dentro das células (grupos de 3 pessoas), eles puderam experimentar, exercitar e desenvolver as seguintes competências: empatia, assertividade, negociação, planejamento, gestão de conflitos, gestão do tempo e gestão democrática.

Percebe-se a necessidade de desenvolver pesquisa quantitativa e qualitativa mais aprofundada para comparar as habilidades dos estudantes antes e depois da participação no curso. Registramos também o interesse dos organizadores em manter o acompanhamento dos estudantes que participaram desse curso, para verificação do desenvolvimento destes no decorrer do tempo e para promover mais espaços e momentos de formação cooperativa e democrática.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos aos profissionais da Pró-Reitoria de Extensão - Proex pelo empenho em possibilitar e acompanhar as diversas ações de extensão na UNILAB.

REFERÊNCIAS

CHIAVENATO, I. Gestão de Pessoas .3ªed. Rio de Janeiro: Editora Elsevier, 2010.

DEL PRETTE, A; DEL PRETTE, Z. A. P. Psicologia das relações interpessoais: vivências para o trabalho em grupo. Petrópolis: Vozes, 2001.

PRECE. Aprendizagem Cooperativa – PRECE. Disponível em: < http://preceac.blogspot.com.br/ > Acesso em: 28/03/2018.

FIRMIANO, E. P. Aprendizagem cooperativa na sala de aula: programa de educação em células cooperativas – PRECE. 2011. Disponível em: < https://pt.scribd.com/document/293003874/APOSTILA-de-Aprendizagem-Cooperativa-Autor-Ednaldo > Acesso em: 15/11/2017.

JOHNSON, D. W.; JOHNSON, R. T.;SMITH. K. A Aprendizagem Cooperativa Retorna às Faculdades. Qual é a evidência de que funciona? in Change, Jul/Aug98, Vol.30, Issue 4, p26.